**TERAPIA LARVAL: INOVAÇÕES NO TRATAMENTO DE FERIDAS E INFECÇÕES**

**ARTHUR CASTRO GUIMARÃES**1**;** HERMANN FERNANDES MOTTA CÂMARA1; JOÃO VITOR BARBOSA FERRO1; ARTHUR PEIXOTO QUEIROGA1; PEDRO HENRIQUE LAURINDO TENÓRIO SILVEIRA DOS ANJOS1; MARIA FERNANDA GUIMARÃES TENÓRIO1; THIAGO JOSÉ MATOS ROCHA2.

1Centro Universitário Cesmac, Maceió, AL, Brasil.

2Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió, AL, Brasil.

\*Email do primeiro autor: guimarthur.tutus@gmail.com

\*E-mail: do orientador: tmatosrocha@cesmac.edu.br / thiago.matos@uncisal.edu.br

**Introdução:** Uma das dificuldades atuais da medicina é o tratamento de feridas crônicas, principalmente quando infectadas. Isso se deve, primordialmente, à crescente resistência das bactérias aos antibióticos. Em virtude disso, diversos métodos alternativos de tratamento estão ganhando notoriedade, a exemplo da terapia larval. É um método que utiliza larvas de moscas, especialmente da *Lucilia sericata*, no tratamento de diversos tipos de ferimentos. **Objetivos:** Evidenciar a eficácia e a eficiência da terapia larval no tratamento de infecções e feridas crônicas. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura analisada através de artigos encontrados nas bases de dados: SciELO e PUBmed, utilizando-se dos descritores: “larval therapy” e “wound” separados pelo operador booleano “AND” dos últimos 4 anos, em português/inglês e que possuem artigo gratuito completo. **Resultados:** Os estudos apontam a terapia larval como uma alternativa frente à dificuldade de tratamento de queimaduras, feridas crônicas, principalmente úlceras diabéticas e processos infecciosos. As larvas possuem particularidades de degradação de tecido necrótico/desvitalizado, bem como secreção de interleucinas, alantoína e complexos enzimáticos que garantem a cicatrização adequada do ferimento, com rápida diminuição do tamanho da ferida e aumento do tecido de granulação. **Conclusões:** A terapia larval representa uma opção viável para o tratamento de infecções e feridas complexas, entretanto, as sensações, como o cheiro e o visual desagradável relatada pelos pacientes, além da dor, que pode estar presente, são condições que dificultam sua implementação.

**Palavras-chave:** Terapia Larval. Cicatrização de Feridas. Infecção da Ferida

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

SUN, X.J.; CHEN, J.A.; LI, G. et al. Maggot debridement therapy stimulates wound healing by altering macrophage activation. **International Wound Journal**, 2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10898370/>. Acesso em: 15 out. 2024. ‌. ‌

JAFARI, A.; HOSSEINI, S.V.; HEMMAT, H.J. et al. *Lucillia Sericata* larval therapy in the treatment of diabetic chronic wounds. **Journal of Diabetes & Metabolic Disorders**, v. 21, n. 1, p. 305–312, 2022. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9167379/>. Acesso em: 15 out. 2024. ‌

BAZALIŃSKI, D.; PRZYBEK-MITA, J.; PYTLAK, K.; et al. Larval Wound Therapy: Possibilities and Potential Limitations — A Literature Review. **Journal of Clinical Medicine**, v. 12, n. 21, p. 6862, 2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10647679/>. Acesso em: 15 out. 2024.

‌

GAFFARI J.; AKBARZADEH, K.; BANIARDALANI, M. et al. Larval therapy vs conventional silver dressings for full-thickness burns: a randomized controlled trial. **BMC Medicine**, v. 21, n. 1, 2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10510148/>. Acesso em: 15 out. 2024.

MORRIS, D.; FLORES, M.; HARRIS, L. et al. Larval Therapy and Larval Excretions/Secretions: A Potential Treatment for Biofilm in Chronic Wounds? A Systematic Review. **Microorganisms**, v. 11, n. 2, p. 457, 2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9965881/>. Acesso em: 15 out. 2024. ‌ ‌